

Três funcionários dos Correios são afastados pela Justiça por extorsão

Os funcionários dos Correios, Vitor Aparecido Caivano Joppert, Márcio Caldeira Junqueira e Sebastião Sérgio de Souza, foram afastados provisoriamente de seus cargos sob acusação de extorsão. A decisão é do juiz Denilson Branco, da 1ª Vara Federal de Sorocaba (SP). Cabe recurso.

Eles foram acusados na Operação Dèjá Vu, que investiga suposto esquema de extorsão de empresário para venda de franquias dos Correios na região de Bauru (SP). A investigação da PF aponta que os três recebiam propinas de empresários para passar informações sigilosas sobre procedimentos administrativos.

Segundo a decisão, os três servidores devem ficar afastados de seus cargos até o fim da Ação Penal. O juiz determinou que os três funcionários só poderão circular nas dependências do departamento de recursos humanos para tratar de medidas relacionadas ao afastamento. Eles continuarão recebendo salários até que os Correios finalizem processo administrativo ou até a condenação na Ação Penal.

Segundo o juiz, “a legalidade normal deve ser exercida e mantida pelas autoridades constituídas pelo Estado Democrático de Direito, afastando aqueles que, tais como os denunciados, se insurgem contra a ordem pública e criam seu próprio estado paralelo”.

Vitor Aparecido Caivano Joppert foi diretor regional dos Correios em Bauru (SP); Márcio Caldeira Junqueira foi coordenador regional de negócios dos Correios na cidade; e Sebastião Sérgio de Souza foi gerente da região operacional de Correios de Sorocaba. *Com informações da assessoria de imprensa da PRR de São Paulo.*

Date Created

06/03/2009